

Bancários rejeitam proposta indecente da Fenaban

Assembleia segue orientação do Comando Nacional dos Bancários, aprovando, também, participação na paralisação nacional até as 12 horas no dia 10 de agosto, Dia do Basta

Um auditório completamente lotado e a rejeição unânime da proposta indecente da Fenaban, mostraram o tamanho da indignação dos bancários do Rio de Janeiro com a postura dos banqueiros na negociação da mesa única. A proposição encaminhada ao Comando Nacional dos Bancários, na última terça-feira (7/8) foi considerada pela presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, uma provocação: Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), válida por quatro anos sem aumento real durante todo este período, apenas com a reposição da inflação de um ano medida pelo INPC sobre salário, auxílio alimentação, refeição e PLR, e sem a garantia das demais cláusulas, entre elas as sociais, como auxílio-creche e estabilidade pré-aposentadoria, manutenção dos empregos bancários e melhores condições de trabalho.

Foram rejeitadas, também, as propostas apresentadas pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco do Brasil nas negociações dos acordos específicos, feitas também em rodadas no último dia 7. O representante do Rio na negociação da Caixa, Ricardo Maggi, disse que o posicionamento do banco segue as regras trabalhistas e as orientações do governo Temer de redução de direitos, retirando mais da metade dos itens do acordo atual, entre elas a PLR Social, os direitos dos aposentados e encarecendo o Saúde Caixa. No BB, Rita Mota, representante do Rio, explicou que foi mantida a proposta de descomissionamento a partir da segunda avaliação negativa, sem direito a defesa. O banco não apresentou uma proposta econômica completa. Outras cláusulas não foram respondidas. CEF e BB anunciaram que vão seguir a proposta econômica rebaixada da Fenaban.

RESPOSTA É A MOBILIZAÇÃO

Como resposta, além da rejei-



RECADO À FENABAN - Os bancários do Rio superlotaram o auditório do Sindicato para rejeitar a proposta dos bancos

ção, a assembleia aprovou participação na paralisação nacional de toda a categoria até as 12 horas, em 10 de agosto, Dia do Basta, convocado pelas centrais sindicais, com participação dos bancários nos atos unificados com os demais trabalhadores em todos os estados. O Dia do Basta é uma mobilização nacional contra a perda de direitos, a partir das novas regras trabalhistas aprovadas pelo Congresso Nacional, como parte do projeto do governo Michel Temer (MDB).

No Rio de Janeiro, as mobilizações serão uma vigília a partir das 6 horas da manhã, na Central do Brasil; seguido de um ato público, ao meio-dia, no Boulevard da Rio Branco, ao lado do prédio da Caixa da Almirante Barroso; e uma grande manifestação unificada, a partir das 16 horas, na Praça XV.

Não há motivo para proposta rebaixada

A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, classificou a proposta da Fenaban como um deboche. “Nós, do Comando Nacional dos Bancários, avaliamos que o setor que mais lucra no país não poderia apresentar uma proposta tão indecente na mesa de negociações. Foi uma provocação, um deboche. Mas não vamos baixar a cabeça. Pelo contrário, daremos uma resposta à altura, ampliando as mobilizações, começando por uma paralisação nacional

no dia 10, esperando que os bancos entendam o recado e apresentem uma proposta melhor na rodada do dia 17”, afirmou.

Lembrou que os bancos têm todas as condições de atender integralmente a minuta de reivindicações. “Lucraram R\$ 79 bilhões em 2017. Só os cinco maiores tiveram um lucro, apenas no último trimestre, de mais de R\$ 20 bilhões. Nada justifica a proposta encaminhada”, argumentou.

A HISTÓRIA É A GENTE QUEM FAZ

Empregados da Caixa fortalecem mobilização, no adeus ao Barrosão

Este é o último ano de uma campanha salarial no prédio da Almirante Barroso, local onde os bancários fizeram história nas lutas e conquistas da categoria

Os bancários enfrentam este ano a mais dura campanha salarial da história. Nunca os direitos dos trabalhadores sofreram tantos ataques como os realizados pelo governo Michel Temer (MDB). Para os empregados da Caixa Econômica Federal o prédio da Barroso tem história. Ali greves, atos públicos e protestos garantiram importantes vitórias para os empregados, inclusive a mais recente, que impediu a transferência dos trabalhadores da unidade para a região portuária, uma área de risco. Em novembro, a empresa dará início ao processo de transferência das unidades do edifício da Almirante Barroso para um novo empreendimento, localizado na Rua das Marrecas nº 20, no Passeio Público, Centro/RJ. Com esta decisão, este ano será a última Campanha Salarial dos empregados da Caixa no Barrosão, antiga Matriz da empresa. “Importantes conquistas foram obtidas em nossas mobilizações ali, como o direito de sindicalização, jornada de seis horas de trabalho, e

Nando Neves



O Barrosão foi palco de grandes manifestações e protestos dos bancários, garantindo vitórias e conquistas históricas. Em 2018, os empregados da Caixa realizam os últimos protestos no prédio que faz parte da história das lutas da categoria

tantas outras que até hoje constam no Acordo Coletivo assinado pela Caixa, e que tem validade até o dia 31 de Agosto de 2018. Nossa principal luta hoje é garantir os direitos previstos neste acordo, preservar a qualidade do Saúde Caixa e derrotar o projeto privatista do governo Temer”, explica o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti. O

sindicalista lembra que a grande mobilização e participação dos empregados na inesquecível greve de 1985, abriu espaço para diversas conquistas alcançadas ao longo do tempo.

RISCOS DE PRIVATIZAÇÃO

Recentemente a Caixa nomeou profissionais do mercado financeiro para cargos no Conselho de Administração, num sinal claro de que estas nomeações devem também ser aplicadas nos demais cargos de chefias, que sempre foram exercidos por empregados de carreira da empresa.

“Todas essas medidas atingem o corpo funcional, como os ataques ao Saúde Caixa e à Funcef, sem contar com o projeto de privatização, que se for posto em prática, irá resultar em demissões em massa no banco. Mais do que nunca é hora de unidade e mobilização de todos os empregados, da ativa e aposentados”, conclui Matileti.

Bancários vão participar do dia do basta, nesta sexta-feira



Os bancários participam nesta sexta-feira, dia 10 de agosto, junto com as demais categorias de trabalhadores do Dia do Basta. Bancários e bancárias vão participar desta que promete ser uma grande mobilização nacional. Estão previstos paralisações e re-

tardamento da abertura de agências e departamentos bancários.

“Contamos com a participação de toda a categoria nesta mobilização nacional em defesa dos direitos e do emprego e contra a reforma trabalhista e os ataques do governo Temer às conquistas trabalhistas, ao patrimônio público e recursos naturais e à soberania nacional. Os banqueiros são financiadores do golpe que impõe aos brasileiros a pior conjuntura da história”, afirma o diretor do Sindicato, Gilberto Leal.

BANCOS PÚBLICOS

No dia 15 de agosto será realizado um

Dia Nacional de Luta em defesa dos bancos públicos. Os bancários vão protestar contra a resolução de número 23 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União). A medida promove cortes de investimentos em nome do controle dos gastos públicos, impondo mudanças em planos de saúde de estatais federais, ameaçando os direitos dos planos de saúde dos trabalhadores de estatais, bancos e empresas públicas. Haverá uma manifestação em Brasília, em frente ao Ministério da Fazenda, além de atos públicos em todo o país.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho

Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000**